

Jazz Tribuna BIS

Da série "Noites Cariocas", organizada por Cristina Ruiz e Maria Benvenuti no sofisticado restaurante The Grolier, só foi possível presenciar a estréia, dia 2, a cargo do genial tenorista Ivo Perelman. Com sua peculiar ousadia criativa, fez uma performance totalmente improvisada, contando com o instigante suporte do baixista Fred Hopkins e do baterista Guilherme Franco, mais conhecido por seu trabalho como percussionista ao lado de McCoy Tyner e Keith Jarrett. Em apenas um *set*, bem curto, gerou/investigou três temas com uma densidade impressionante, difícil de ser assimilada por sensibilidades pouco familiarizadas com a inexistência de limitações no território do free-jazz. De qualquer modo, as próximas atrações da série, mais, digamos, acessíveis, poderão transformá-la em grande sucesso. Entre elas, Flavio Venturini, Kenia, Naná Vasconcelos (este, apesar de criativo, choca menos do que Ivo) e Charles Negrita. É o eterno molho brasileiro dando mais sabor ao jazz